

085

**AVALIAÇÃO DO OUVIDO CONTRALATERAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE OTITE MÉDIA CRÔNICA NO HCPA.** Ana Bárbara Scheibe, Lúcia H S K Carvalhal, Lisiane S Cruze, Sady Selaimen da Costa (Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Serviço de Otorrinolaringologia, HCPA, Faculdade de Medicina, UFRGS)

A otite média crônica(OMC) representa uma das doenças infecciosas mais prevalentes, constituindo-se, ainda hoje, em um problema de saúde pública de caráter mundial. Ainda não há um consenso a cerca de sua patogênese Uma hipótese para a explicação da patogênese da OMC é a hipótese do contínuum. Segundo esta, a otite média pareceria existir ao longo de uma série contínua de eventos, onde após um insulto inicial, uma otite serosa ou purulenta tornaria-se seromucóide, mucóide e finalmente, caso não houvesse regressão espontânea ou terapêutica do quadro, sobreviria a cronificação. O objetivo de nossa pesquisa é corroborar a hipótese do contínuum em humanos através da avaliação do ouvido contralateral em pacientes com OMC virgens de tratamento cirúrgico. Em nossa amostra inicial de apenas 8 pacientes, a média de idade foi de 12 anos e mediana de 10 anos. As alterações mais comumente observadas foram colesteatomas e perfurações. O ouvido contralateral era afetado em 7 dos 8 pacientes examinados, sendo que as retrações leves e moderadas foram os achados mais prevalentes. Nossa amostra, até o presente momento, ainda é muito pequena, de forma que nossos resultados não permitem que façamos qualquer conclusão.(CNPq-PIBIC UFRGS)